



O APAGAMENTO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS FALADAS NO BRASIL

LUANA MARCIA DE OLIVEIRA PESSANHA RIBEIRO;

Introdução: A extinção de diversas línguas indígenas foi iniciada desde o período colonial com a imposição do colonizador pela a língua portuguesa, sendo está caracterizada como de prestígio social tornando-se a língua padrão do Brasil. Após esse episódio deplorável para a história do país vários grupos indígenas já não possuem sua língua nativa. **Objetivo:** Apontar os efeitos irreversíveis que a extinção de uma língua indígena acarreta para o estudo de uma determinada cultura. **Materiais e Métodos:** Para o desenvolvimento da pesquisa buscou-se subsídio nas pesquisas bibliográfica e documental com respaldo em materiais catalogados, Constituição Brasileira artigo 231 e o Estatuto do Índio. **Resultados:** Diante das análises realizadas, foi possível identificar que o resquício da era colonial ainda permanece alojada dentro das comunidades indígenas levando os próprios moradores das aldeias a ficarem desmotivados em dar continuidade a sua cultura apesar de existirem leis que garante a proteção dos povos indígenas. **Conclusão:** Para tanto, verificou-se que apesar se existirem documentos oficiais que viabilizam o acesso ao ensino da cultura indígena, a maior responsabilidade de promover a valorização das línguas indígenas é do estado que deve garantir a preservação das suas línguas maternas. Cabe ressaltar que a realização de divulgação da cultura dos povos indígenas em escolas, instituições e demais locais que sirvam de espaço para a divulgação dessa cultura devem ser relevantes para que toda comunidade indígena ganhe notoriedade dentro da sociedade e sinta indivíduos valorizados e respeitados com as suas devidas origens, tribos e histórias.

Palavras-chave: **LÍNGUA INDÍGENA; COLONIZADOR; EXTINÇÃO; POVOS INDÍGENAS; PRESTÍGIO SOCIAL**